TOLLEMER (A.). — *Un Sire de Gouberville. Gentilhomme Campagnard au Cotentin, 1553-1562*. Introdução Histórica de Em. Le Roy Ladurie. Haia. Mouton Editeur. 1972. LII 837 páginas. 1 volume in 16º (10,5 x 17 cm).

A obra em epígrafe constitui um estudo realizado no fim do século XIX pelo abade Tollemer baseado num manuscrito do século XVI. O documento utilizado foi um diário de um senhor da nobreza rural da Normandia de nome Gilles de Gouberville, escrito de 1553 a 1562. A primeira edição do mesmo foi no *Journal de Valognes* (de 12 de fevereiro de 1870 até 20 de março de 1872) e a segunda já em livro por uma editora (L'Imprimerie de G. Martin, Libraire) em 1873. Houve mais duas publicações, uma em 1892 e outra em 1895 pela *Societé des Antiquaires de Normandie* e a presente edição foi realizada cem anos após a reimpressão.

Enriquece esta publicação a introdução realizada pelo historiador Le Roy Ladurie. Trata-se de um estudo sério do manuscrito original cujo objetivo foi mostrar a vida de Gouberville e os dados que o mesmo oferece no seu diário para uma visão geral de um mundo agrário em pleno funcionamento nos meados do século XVI. Alem da introdução há uma bibliografia sumária sobre o texto e a reprodução de duas cartas do abade Tollemer, uma endereçada a um membro da *Bibliothèque Nationale* e outra ao proprietário do documento. No fim do volume encontra-se um glossário de trinta e seis páginas elaborado por Tollemer com a finalidade de ajudar uma melhor compreensão do vocabulário de Gilles de Couberville.

O abade Tollemer deixa transparecer na obra seu interesse por manuscritos antigos, descrevendo como encontrou por acaso o documento em questão e a sua decisão de realizar um estudo crítico do mesmo. Selecionou o que achou de mais interessante e compôs este trabalho exaustivo sobre os costumes de um senhor rural, suas atividades econômicas, a vida de seus servos, referindo-se continuamente ao original e citando trechos do diário.

Acredita-se que o relato quotidiano de Gouberville abrangesse um período superior a quinze anos, que é a parte que nos resta, sendo que o abade estudou somente dez anos. Atualmente Nicole Bernageu prepara uma pesquisa de conjunto sobre Gouberville.

Em suma, o trabalho é de leitura cansativa, mas de qualquer forma uma contribuição valiosa do século passado para o historiador interessado na vida agrária do século XVI na Normandia.

DULCE AMARANTE DA SILVA RAMOS

* *
*